

# Acolhimento e diversidade na Educação

O município de Ourém assinalou o início do ano letivo numa cerimónia no Teatro Municipal de Ourém, na quarta-feira, 10 de setembro. Com o tema “Desafios da Diversidade na Educação”, a abertura foi seguida por conferências e uma homenagem aos professores aposentados no ano letivo anterior

O dia 10 de setembro ficou marcado pela abertura oficial do ano letivo 2025/2026. Docentes de todo o concelho de Ourém foram convidados a participar numa cerimónia, no Teatro Municipal de Ourém.

Para além da típica abertura, decorreram duas conferências dentro da temática “Desafios da

Diversidade na Educação”, pelos oradores Joana Rato, psicóloga de educação, e Nuno Datia, professor no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

Luís Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Ourém, apresentou um balanço das escolas do concelho, salientando que as 32 escolas do concelho vão albergar mais de 7500 alunos, sendo “mais 253 alunos a mais, comparativamente ao ano letivo anterior”.

“Temos 51 nacionalidades a estudar no nosso concelho, que representam 18 por cento dos alunos que temos neste momento matriculados neste concelho”, referiu o presidente de câmara, incluindo a promessa de o município continuar a acolher e ajudar todos os alunos do concelho de Ourém. “Temos procurado requalificar as escolas existentes, e ao mesmo tempo também construir novos centros escolares”, de forma a continuar a inovar e melhorar o ensino.

Contudo, o número de docentes colocados não é suficiente para as necessidades do concelho. Como Luís Miguel Albuquerque apontou, Ourém ainda não tem professores suficientes, “mas estamos a tentar contornar essa situação o mais depressa possível”, assegurou o presidente.

Na abertura da sessão, esteve presente a Secretária-Geral da

Administração Escolar, Maria Luísa Oliveira, que elogiou o trabalho das escolas ourienses. No seu discurso, salientou a necessidade de acolher a diversidade na educação, tendo em conta a variedade de perfis de alunos que existem no concelho. “É um concelho que tem demonstrado que a educação pode e deve ser uma prioridade para uma política

educativa que olha para o futuro”, referiu a Secretária-Geral.

“A esperança é o que queremos cultivar. Uma escola inclusiva, esperança de uma escola inovadora, que responde às necessidades especiais de cada aluno e de cada família, que não deixe ninguém para trás”, afirmou Maria Luísa Oliveira. Revelou ainda que o governo central, num futuro próximo, irá diminuir a carga burocrática que pesa sobre os professores. A Secretária-Geral afirmou que serão remodeladas as plataformas online do ensino, de forma a serem mais intuitivas e fáceis de navegar, especialmente nas candidaturas dos docentes.

Houve ainda um momento cultural, proporcionado pelo Arabesque-Academia de Dança. Na parte final desta cerimónia de abertura, foram homenageados os professores que se aposentaram no ano letivo de 2024/2025.

